



"FOI MEU AMIGO"



Campos pode trocar Kalil por Dudu Campos e trazer de volta a dignidade de um povo que teria o prefeito mais popular de Várzea Grande

Sem brilho próprio em sua trajetória política, prefeito de Várzea Grande se ampara em lideranças históricas - **Pág. 7**

JOGADA RASTEIRA



Emanuel foi afastado do cargo após uma denúncia do Ministério Público Estadual (MPMT) de que ele liderava uma organização criminosa com fins de desviar recursos públicos, porém as denúncias que chegam ao Grupo Milas dizem que são orquestrada por adversários

"Forças ocultas" na Câmara Municipal tentam afastar Emanuel Pinheiro

Vereadores deixam de lado decisão do Supremo Tribunal Federal e podem ter incorrido em inconstitucionalidade na ânsia de prejudicar o gestor cuiabano - **Pág. 5**

AUMENTO DE 346%

Alta da dengue no país expõe efeitos das mudanças climáticas na saúde

Brasil registrou aumento de 346% nos casos de Dengue no início de 2024. O número revela como alterações no clima influenciam no agravamento de doenças

Pág. 8



Foto: Reprodução

ELEIÇÃO 2024

Vice será primordial para vitória no 1º turno na disputa eleitoral

A disputa eleitoral na capital de Mato Grosso terá um ingrediente a mais neste ano, com a importância que a candidatura à vice terá na disputa e poderá definir a eleição ainda no primeiro turno.

Pelo menos esse é o entendimento que os partidos estão tendo em Cuiabá, para tentar colocar suas candidaturas em vantagem na corrida ao Palácio Paiaaguás. Um exemplo é a busca pelo perfil ligado à saúde e ao setor empresarial que todas as pré-candidaturas tem buscado.

Leia mais na página 5

INCLUSÃO EM AÇÃO

Justiça Eleitoral leva atendimento às aldeias indígenas

Pág. 4

CHARGE DA SEMANA



NESTA EDIÇÃO
30 mil
exemplares

15 mil
nos bairros de Cuiabá

Cristiane Amaral
Psicóloga

“**É importante destacar que a educação exerce forte impacto na saúde mental de homens e mulheres. Como são criados para desenvolver forte senso de independência, coragem e autoestima, os homens naturalmente se cuidam e priorizam mais**

Mulheres, coloquem sua máscara de oxigênio primeiro

Quando a gente começa a fazer essas pesquisas sobre a saúde mental em mulheres e as psicopatologias como todo, fica explícito que elas estão mais suscetíveis do que os homens a desenvolver qualquer tipo de doença.

Minha primeira reação diante dos números foi pensar, será que voltamos àquele lugar do início do século 20, em que a “histeria” esteve presente em enciclopédias, manuais de puericultura e obstetrícia como representações do feminino e das doenças “de mulheres”?

Confesso que isso me indignou inicialmente. Mas persisti nas reflexões até que me deparei com a pesquisa da ONG Think Olga (2023) que apontava que no contexto pós-pandemia, 45% das mulheres brasileiras obtiveram diagnóstico de ansiedade, depressão ou algum outro transtorno mental.

Foram ouvidas 1.078 mulheres, entre 18 e 65 anos. A conclusão é meio óbvia, mas precisamos falar sobre o óbvio: elas estavam completamente esgotadas, físico e mentalmente, por desempenharem múltiplas tarefas, além de não terem segurança financeira adequada e tempo de descanso.

O adoecimento psíquico das mulheres aponta para um cenário social disfuncional em que elas ingressaram no mercado de trabalho, mas continuaram responsáveis pelos cuidados com a casa, os filhos e os idosos, além disso, quase sempre recebem salários menores justamente por acumularem as outras funções ligadas à família.

Aqui chegamos a um ponto crucial para compreender esse desequilíbrio, que são as crenças que depositam nos ombros da mulher o papel de “cuidar dos outros”. Meninas ainda são socializadas a desenvolver mais habilidades cuidadoras (brincar de boneca e casinha), enquanto meninos estimulados a brincadeiras de sobrevivência e jogos.

É importante destacar que a educação exerce forte impacto na saúde mental de homens e mulheres. Como são criados para desenvolver forte senso de independência, coragem e autoestima, os homens naturalmente se cuidam e priorizam mais, enquanto mulheres têm dificul-



Foto: Liemadae Adobe Stock

dade para cuidar de si mesmas.

Costumo usar a metáfora do momento em que estamos no avião e o comissário de bordo explica o que fazer se houver um problema: “Em caso de depressurização, máscaras cairão automaticamente. Coloque a máscara de oxigênio primeiro em você. Só depois auxilie os outros, caso necessário”.

Fui pesquisar o porquê primeiro em mim e só depois na outra pessoa. Descobri que durante a depressurização da cabine, costuma faltar oxigênio. Se você tentar colocar a máscara primeiro em outra pessoa, poderá desmaiar por falta de oxigênio e ambos morrerem. Portanto, a orientação é simples: coloque a máscara primeiro em si mesmo.

Acontece que no dia a dia as mulheres não têm conseguido colocar a máscara primeiro em si mesmas, elas priorizam as necessidades dos filhos, do marido, dos pais, do trabalho... e não podemos responsabilizá-las, pois internalizaram, desde muito pequenas, que precisam “cuidar” das outras pessoas.

No processo psicoterapêutico, a gente passa a olhar para todas essas crenças, com o objetivo de ressignificar, dando espaço para a construção do amor próprio das pacientes. Não é sobre deixar de amar ou cuidar do outro, mas sobre ter uma relação amorosa e gentil consigo mesma, o que vai permitir equilibrar melhor as atividades e resgatar a saúde.

Durante o mês da mulher, é importante debater pautas prioritárias, entre elas, os cuidados com a saúde mental das mulheres, já elas desempenham papéis fundamentais na família e na comunidade. Além disso, mulheres saudáveis são mais produtivas, felizes e contribuem para o desenvolvimento cultural, social e econômico do país!

Cristiane Amaral, psicóloga com formação em transtorno de ansiedade e depressão no Instituto Albert Einstein

EDITORIAL

Invasão

A prática de invasões de terras e propriedades privadas estava fora da pauta e dos noticiários, praticamente desaparecida. Se a intenção fosse realmente ter acesso à terra para produzir, do ponto de vista político, seria simples: bastaria acessar o governo, que tem uma relação pública e política com alguns desses movimentos, sem utilizar da violência e da ilegalidade para alcançar tal objetivo. Se o movimento quer, de fato, terras para seus representados, e se há no governo a intenção e acesso, bastaria uma decisão política para assentar os chamados “produtores sem terras”.

Mas a impressão é que o ato de invadir é o principal e único objetivo do movimento, que, no fundo, não espera nenhum resultado fático. Ou seja, invadir por

invadir, constringer e danificar o bem alheio, chamar a atenção para uma ideia política e ideológica.

Existem inúmeras áreas que foram destinadas a assentamentos e foram abandonadas pelos escolhidos, ou selecionadas por esses mesmos movimentos. Em alguns casos, apenas exploraram e comercializaram (ilegalmente) madeiras ou minérios, venderam a área destinada à produção agrícola e foram embora. Muitas dessas áreas estão no 3º, 4º ou 5º ocupante. Muitos daqueles que se inscreveram no programa ou ficaram meses à beira da cerca de uma propriedade almejada, em barracos de lona, assim que conseguiram ser contemplados, ficaram alguns dias, meses talvez, na sua sonhada terra e depois foram embora.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Banda da PM X Polêmica

O comandante da Polícia Militar, Alexandre Mendes, enquadrou o Corpo Musical da corporação, que se envolveu em uma polêmica após tocar um funk com letra de cunho sexual em uma Escola Militar Tiradentes. A música foi apresentada depois de pedido de um aluno. Por meio de nota, ele anunciou que todo o repertório da banda será previamente aprovado por uma equipe designada para avaliar as canções.

Greve



Servidores técnico-administrativos da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) devem entrar em greve por tempo indeterminado. O movimento é uma orientação nacional da Fabsubra, sendo que os serviços essenciais da universidade serão mantidos em 30%. O Comando Local de Greve se reuniu para a decisão. Os servidores reivindicam aprimoramento da carreira, reajuste salarial e melhores condições de trabalho. De acordo com o Sintuf-MT, ficou definido como setores essenciais da UFMT: Segurança, Biotério, Hospital Universitário Júlio Muller e Hospital Veterinário. Outros setores também tiveram seu funcionamento parcial destacado como prioritário, são eles: Progep - Financeiro (funcionamento para confecção da folha de pagamento), Proad (Compras e atividades com prazos legais), STI (a discutir funções internas), Secom (Televisão), CASS (apenas o ambulatório).

Investigação



O procurador da República Matheus de Andrade Bueno instaurou um procedimento administrativo com o objetivo de acompanhar a atuação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Mato Grosso em relação aos conflitos fundiários envolvendo defensores de direitos humanos. Em 2023 a Comissão Pastoral da Terra divulgou que Mato Grosso estava na liderança no número de ocorrências de conflitos no campo. Em 2022 foram registrados 147 conflitos e em 2021 foram 91.

Alvo de investigação



Presidente do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) em Mato Grosso, o ex-deputado federal Carlos Bezerra (MDB), afirmou às investigações policiais contra o prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro prejudica a imagem do partido. A manifestação foi dada, após o cacique retornar de Brasília. "A Câmara Municipal e o Judiciário vão resolver essa questão, eu não quero dar pitaco. Porém, é lógico que prejudica o MDB, sem dúvida nenhuma. Eu não sei sobre o processo, não sei o que se passa, não estava nem aqui, cheguei hoje de Brasília", disse.

Após reunião



Prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), afirmou que Júnior Leite retornará à gestão da Prefeitura, porém não será no comando da Empresa Cuiabana de Limpeza Urbana (Lim-purb). A decisão foi acordada com o vice-prefeito José Roberto Stopa (PV). A confirmação foi dada pelos próprios Emanuel e Stopa, que estiveram juntos em entrevista ao jornal da Cultura, na rádio Cultura FM em Cuiabá.

Janaína Riva - Deputada Estadual

“Ano que vem queremos reestruturar o partido e virar essa página que mancha a nossa história”

Foto: Assessoria



A deputada estadual e secretária-geral do MDB, Janaína Riva, contou os planos que tem em reorganização do partido em Cuiabá pós-eleição municipal, sem a participação do atual prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). Após passar pela "página amarga" da gestão Emanuel, o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) terá que se reestruturar, também revelou que o presidente nacional do partido, Baleia Rossi, deseja lançar a candidatura do partido em Cuiabá.

Apesar de Janaína afirmar que a reestruturação do MDB terá início após as eleições, o MDB aproveitou a abertura da janela partidária para filiar alguns integrantes em outros partidos alinhados ao Movimento Democrático Brasileiro.

Assim como outros deputados integrantes do MDB estadual, Janaína já afirmou em outras oportunidades que não irá apoiar o candidato do próprio partido à Prefeitura de Cuiabá, mesmo com o presidente nacional Baleia Rossi afirmando que o partido preciso de um candidato na disputa.

Durante a entrevista a imprensa, a parlamentar também comentou sobre o que ocorre no Brasil 21, e afirmou que não apoia a invasão e que isso precisa ser resolvido, mas, não respalda os invasores.

“Aliados do prefeito na Câmara serão punidos nas urnas”

I Da Redação

Centro Oeste Popular — Em relação ao partido MDB, já que citamos aqui a capital, Baleia Rossi teria tido um encontro com Emanuelzinho e querem que de fato o MDB tenha que vá para majoritária, pode, vim da nacional essa diretriz?

Deputada Janaína Riva — Para ter um candidato aqui, eles vão tentar uma candidatura própria porque, ninguém, quer o apoio deles, então a situação deles é essa agora. Já dissemos isso, o diretório estadual não vai mais intervir na municipal, não tem porque fazer isso, estamos já acompanhando a pré-candidatura do Botelho, onde já tem mais de 10 partidos na base de apoio, então o MDB aqui, vai ficar com a diretoria municipal, e nós não vamos mais intervir, é lógico que gostaríamos que acompanhasse o projeto do diretório estadual, mas, é uma escolha pessoal do partido, e hoje, não tem espaço, ao menos aqui onde está o diretório estadual do MDB na candidatura do Eduardo Botelho, para qualquer vínculo com Emanuel Pinheiro.

Centro Oeste Popular — O MDB já começa a perder bastantes membros com esse todo embrulhamento, por exemplo, Varanda saiu do partido, a senhora teme que mais membros possam deixar a fazer parte desse time?

Deputada Janaína Riva — Não temo não! Estou ajudando, estamos tirando todos os nossos candidatos que sejam comprometidos com Cuiabá do MDB, e colocando eles em partidos que tem um compromisso com o avanço da nossa capital. Então esses partidos, hoje, que estão já alinhados com a candidatura do Botelho e em alguns casos, que preferem outros partidos, mas, eles vão todos sair do partido e vamos trabalhar para fazer uma bancada

de vereadores que seja realmente comprometido com Cuiabá, e não comprometido com prefeito, como se vê em alguns casos, algumas defesas caninas que demonstram que tem muito interesse pessoal envolvido.

Centro Oeste Popular — Esse ano é o último ano do prefeito Emanuel Pinheiro, ano que vem vocês pretendem reestruturar o partido, dar uma nova roupagem para ele?

Deputada Janaína Riva — Com toda certeza, depois das eleições, iremos ver quem estava do lado certo e com o diretório estadual do MDB, vamos buscar exercer todo o nosso direito e recuperar o MDB em Cuiabá. Outro cenário sem o prefeito de Cuiabá, Emanuel, isso é uma convicção, não sei se ele aguenta até o final do ano, mas, vamos trabalhar depois para reestruturar o partido e para virar essa página amarga e que mancha a história do MDB em Cuiabá.

Centro Oeste Popular — Falando de um assunto que vem ganhando espaço nas mídias, direito de propriedade contra o que ocorre no Brasil 21, residenciais Lula 1 e Lula 2, o que a senhora pensa sobre isso?

Deputada Janaína Riva — Direito a propriedade com certeza, nós não podemos viver em uma sociedade que se respalde em qualquer tipo de invasão, isso traz uma insegurança, não só econômica social e os impactos que isso traz, o que precisamos é reforçar aqui os programas habitacionais, tentar melhorar a qualidade dos programas, ampliar, a Assembleia tem o orçamento da casa para isso, agora respaldar qualquer tipo de invasão, “pera aí vou respaldar no Brasil 21, então quer dizer que na minha casa pode entrar alguém tam-

bém”, temos que pensar dessa forma, se não quero que invada aquilo que é meu, não posso também aceitar que invadam aquilo que é do outro. Não sei de quem é não tenho a mínima ideia de quem que é o Brasil 21, mas, sei que tem um dono pela decisão judicial. Havendo um dono, então cabe o que Assembleia? Cabe fazer uma interlocação junto ao governo e tentar abrigar essas pessoas em uma condição melhor, com algo mais humano, agora, aqueles que precisam de fato, vimos vários vídeos de casas, que são casas que não representam pessoas que não tem onde morar, que não tem moradia que sejam sem terras, casas de investimento de mais de 500 mil, 600 mil, então algo não está batendo, não estou dizendo que, lá não tem pessoas que precisam, mas, as que precisam de verdade, precisam se habilitar nos programas habitacionais, e os deputados que querem ajudá-los tem que trabalhar para nós poder melhorar o orçamento e o estado ajudar mais nesse sentido.

Centro Oeste Popular — No meio do Brasil 21, foi encontrado até uma casa luxuosa com projeto, arquitetura, como à senhora vê isso?

Deputada Janaína Riva — Por isso existe o critério de inscrição nos programas habitacionais, são critérios rígidos, de pessoas que de fato não precisam, agora, a gente sabe como isso funciona, chega uma invasão lá, daqui a pouco essas pessoas que invadiram, conseguem permanecer, vão comercializar e daqui a pouco vamos encontrar pessoas com hectares lá dentro, então invasão não pode aceitar, não só lá, como em lugar nenhum podemos dar respaldo, o que podemos fazer é tentar contemplar essas pessoas das formas legais, mas jamais apoiar a invasão.

ELEIÇÃO 2024

Na corrida pela Prefeitura de Cuiabá, Novo e Podemos aposta em Ulysses Moraes e Reginaldo Teixeira

O acerto foi consolidado, em reunião realizada entre membros dos dois partidos

■ | Da Redação

O ex-deputado estadual por Mato Grosso, Ulysses Moraes, será candidato a vice-prefeito por Cuiabá em uma composição com o empresário Reginaldo Teixeira, pré-candidato a prefeito pelo Partido Novo. A aliança foi consolidada, em reunião realizada entre membros do próprio Novo e do Podemos, sigla a qual o ex-parlamentar é presidente do diretório estadual.

A aliança entre as legendas é resultado das articulações políticas que o Novo vem fazendo em Mato Grosso, lideradas pelo diretório estadual. "Em todo estado estamos apresentando nossas ideias e buscando a união com aqueles que têm pensamentos alinhados com o que defendemos. Nossa intenção é que o partido se fortaleça ainda mais, mas com qualidade", diz o presidente do diretório estadual, Sérgio Antunes.

Em 2018, Ulysses foi eleito para ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa (ALMT), com 18.721 votos, sendo o deputado estadual mais jovem da legislatura da época, com 28 anos. Durante seu mandato ficou marcado pela defesa de uma política liberal e redução de gastos públicos. Em



A aliança entre as legendas é resultado das articulações políticas que o Novo vem fazendo em Mato Grosso, lideradas pelo diretório estadual

2022, disputou a eleição para deputado federal e alcançou 50.535 votos.

Agora pré-candidato a vice-prefeito, Ulysses Moraes celebrou o acerto com o Partido Novo que, segundo ele, representa a união

do gestor do setor privado com o político. Ele explicou que, em sua decisão, foi levada em consideração a avaliação de que Reginaldo Teixeira se apresenta como liderança emergente, com capacidade para gerir a máquina pública

com eficiência e total disposição para se doar ao município.

"Fico muito lisonjeado com esse convite e caminharemos juntos, se Deus quiser, para a vitória. Tenho plena convicção que o Reginaldo possui as características completas para ser o próximo prefeito de Cuiabá. Tenho certeza que colheremos bons frutos com essa união entre o Podemos e o Novo, com a liderança do Reginaldo, que tem um potencial enorme para ser o próximo prefeito de Cuiabá", argumentou Ulysses.

Para Reginaldo Teixeira, esse processo segue a metodologia do partido de entender a política como uma contínua construção de parcerias. Conforme o pré-candidato a prefeito, isso demonstra a capacidade do Novo de unir diferentes grupos em prol de Cuiabá.

"Entendemos que na política a gente tem que estar sempre aberto às parcerias, às conjunturas como um todo e conversando com aqueles que realmente querem uma mudança para nossa cidade. E esse é o nosso objetivo, levar uma mensagem e unir um grupo em prol dos nossos projetos para Cuiabá. A vinda do Podemos, caminhando ao nosso lado, é muito importante para o Partido Novo", destacou Reginaldo.

Ainda de acordo com o empresário, essa capacidade de dialogar será uma das características de seu mandato, caso eleito em outubro deste ano. "Pensamos em uma administração participativa. A Prefeitura é um órgão permanente e nós somos passageiros. Então, precisamos formar grupos de pessoas honestas, decentes, que ajam realmente com transparência", finalizou o pré-candidato a prefeito.

INCLUSÃO EM AÇÃO

Justiça Eleitoral leva atendimento às aldeias indígenas

Os mutirões representam um avanço significativo na promoção da igualdade de acesso aos serviços eleitorais e na garantia dos direitos civis e políticos das comunidades indígenas



As ações estão sendo realizadas em cinco aldeias, todas da etnia xavante, que também são locais de votação, abrangendo diversas outras comunidades próximas

■ | Da Redação

A 26ª Zona Eleitoral de Nova Xavantina está promovendo uma série de mutirões para levar o atendimento do cadastramento biométrico diretamente às aldeias indígenas da etnia Xavante, situadas no município de Campinápolis. Essa ação visa garantir que a população indígena tenha acesso facilitado aos serviços eleitorais, promovendo a inclusão e o exercício pleno da cidadania.

Desde o dia 26 de fevereiro, equipes da Justiça Eleitoral têm se deslocado até as aldeias, onde ocorrem os atendimentos para o fechamento do cadastro de 2024. Os mutirões estão programados para se estender até o dia 19 de março, totalizando praticamente um mês de dedicação exclusiva a esse importante segmento da sociedade.

As ações estão sendo realizadas em cinco aldeias, todas da etnia xavante, que também são locais de vota-

ção, abrangendo diversas outras comunidades próximas. O primeiro atendimento ocorreu na aldeia Campinas, a aproximadamente 143km da cidade, entre os dias 26 de fevereiro e 1º de março, beneficiando cerca de 274 eleitores. Em seguida, foi a vez da aldeia Aldeiona, localizada a 155km do município, onde, entre os dias 4 e 8 de março, foram atendidos cerca de 286 eleitores. O terceiro atendimento está em curso na aldeia São Pedro, situada a cerca de 130 km da cidade, onde aproximadamente 71 pessoas já foram atendidas entre os dias 11 e 13 de março. Ainda estão programados atendimentos em mais duas aldeias: Estrela, nos dias 14 e 15 de março, a cerca de 138 km do município, e Santa Clara, nos dias 18 e 19 de março, a aproximadamente 105 km da cidade.

A ação contou com a parceria da Prefeitura de Campinápolis, que disponibilizou um servidor para auxiliar no atendimento e tem prestado apo-

io logístico, facilitando o transporte das equipes da Justiça Eleitoral até as comunidades atendidas.

O Chefe de Cartório, Eliton Dias Padilha, destaca a importância dessa iniciativa: "Levar os serviços da Justiça Eleitoral até as aldeias indígenas é uma forma de garantir que todos os cidadãos, independentemente de sua localização geográfica ou condição social, tenham acesso aos seus direitos políticos. Estamos comprometidos em tornar nossos serviços cada vez mais acessíveis e inclusivos".

Juíza Eleitoral, Ângela Maria J. Goes, reforça essa relevância: "A presença da Justiça Eleitoral nas aldeias indígenas não apenas facilita o acesso dos eleitores aos serviços, mas também fortalece os laços de confiança e respeito mútuo entre as instituições e as comunidades. É um passo importante na construção de uma democracia verdadeiramente participativa e inclusiva."

CORRIDA PELA VAGA

Edna reforça apoio à pré-candidatura de Lúdio a prefeitura



O nome de Lúdio Cabral será apresentado na Federação Brasil da Esperança, que também conta com a pré-candidatura de José Roberto Stopa (PV)

■ | Da Redação

A vereadora Edna Sampaio (PT) comentou o anúncio feito pela presidenta nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), Gleisi Hoffman, sobre a escolha da pré-candidatura do deputado Lúdio Cabral para a prefeitura de Cuiabá.

"Espero que a sociedade cuiabana faça boas escolhas e tenha boas opções na disputa eleitoral. Todos nós sofremos com tantas intempéries na gestão municipal. É preciso acreditar que um novo tempo virá para o nosso povo com responsabilidade, compromisso e zelo com a coisa pública". O nome do deputado já havia sido escolhi-

do pelo diretório municipal. "O anúncio feito pela presidenta hoje apenas reitera a unificação e o compromisso do PT com as regras construídas coletivamente pelo partido e os seus processos democráticos internos", salientou Edna.

O nome de Lúdio Cabral será apresentado na Federação Brasil da Esperança, que também conta com a pré-candidatura de José Roberto Stopa (PV), atual vice-prefeito da cidade. Lúdio foi reeleito a deputado estadual em 2022 com 47.533 votos, sendo 22.356 apenas na capital, tornando-se o deputado mais votado em Cuiabá.

Acesse:
www.tangaraonline

 **tangara**
ONLINE.COM.BR

JOGADA RASTEIRA

“Forças ocultas” na Câmara Municipal tentam afastar Emanuel Pinheiro

Vereadores deixam de lado decisão do Supremo Tribunal Federal e podem ter incorrido em inconstitucionalidade na ânsia de prejudicar o gestor cuiabano

■ | Da Redação

Perseguição política. Apenas isso explicação a situação vivida pelo prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), alvo constante de alguns membros do Ministério Público e da sanha oposicionista na Câmara de Cuiabá. A última jogada para macular a imagem do gestor foi a aprovação na semana passada de uma Comissão Processante no Legislativo municipal sob argumento de investigar o prefeito cuiabano.

Emanuel foi afastado do cargo após uma denúncia do Ministério Público Estadual (MPMT) de que ele liderava uma organização criminosa com fins de desviar recursos públicos, por meio de fraudes na Secretaria Municipal de Saúde. O afastamento durou sequer uma semana, quando o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou seu retorno ao comando do Palácio Alencastro.

Quanto ao afastamento, houve uma crítica à ação do Ministério Público de Mato Grosso caracterizada pelo desembargador como uma “possível inobservância das regras processuais”.

“Também chama atenção o fato de o MPMT ter formulado dois pedidos de aplicações de cautelares, dirigindo-os a dois desembargadores diferentes e pautando-se na mesma imputação, a indicar uma possível inobservância das regras processuais de conexão”, diz trecho da decisão assinada pelo ministro Ribeiro Dantas.

Em sua decisão, Dantas ainda estacou a necessidade de preservar a soberania popular e a estabilidade institucional, pontuando que o afastamento de um prefeito eleito poderia infringir não apenas sobre o investigado, mas também sobre a expressão da vontade popular. Com base nesses argumentos, a liminar foi concedida para suspender as medidas cautelares e recomendar a suspensão da tramitação do processo na Justiça Estadual de Mato Grosso, bem como do inquérito policial correlato.

“Conquanto não se desconsidere a independência das instâncias cível e criminal, a existência de um pronunciamento da Corte Especial deste STJ, somada à possível incompetência da Justiça Estadual (e do próprio De-



Emanuel foi afastado do cargo após uma denúncia do Ministério Público Estadual (MPMT) de que ele liderava uma organização criminosa com fins de desviar recursos públicos, porém as denúncias que chegam ao Grupo Milas dizem que são orquestradas por adversários

sembargador relator, pelas regras de conexão), indica a probabilidade do direito alegado pelo impetrante. O perigo de dano, por sua vez, reside no fato de que a espera pelo julgamento de mérito do writ é, em si mesma, uma restrição à soberania popular, que alçou o paciente ao cargo de prefeito municipal. Se fosse mantido seu afastamento, apesar dos indícios da nulidade ou desnecessidade das cautelares, eventual concessão da ordem ao final do writ não repararia o prejuízo ao paciente e à vontade da população que o elegeu, pelo tempo em que se viu privado do exercício do mandato. Ante o exposto, concedo a liminar, a fim de suspender as cautelares aplicadas ao paciente nos autos de nº 1003809-61.2024.8.11.0000. Determino que fique suspensa a tramitação do processo na origem, bem como o andamento do inquérito destinado a investigar os fatos abordados pelo MP/MT no sobredito processo. Com fundamento no art. 580 do CPP, estendo os efeitos desta decisão aos demais investigados. Comu-

nique-se o TJ/MT, com urgência, e solicite-se no mesmo ofício o envio de informações. Em seguida, dê-se vista dos autos ao MPF, para que apresente seu parecer. Publique-se. Intimem-se”, diz decisão.

Como bem alertou o vice-líder do prefeito na Câmara, vereador Luís Cláudio (MDB), o pedido de abertura de Comissão Processante movida pela oposição no parlamento cuiabano está baseado na investigação do Ministério Público do Estado, a qual foi suspensa pelo Superior Tribunal de Justiça, sendo por isso inconstitucional, mas o argumento foi deixado de lado, com a oposição querendo ganhar dividendos políticos decidiram por abrir a CP contra o prefeito.

Conforme apurado pela reportagem do jornal Centro Oeste Popular, à frente de todas as articulações para prejudicar o alcaide cuiabano estaria a vereadora Michelly Alencar (UB), que estaria sendo orientada por “gente graúda”, que mobilizou diversos advogados para tentar

embasar um processo de cassação de Emanuel. Embora o autor da proposta tenha sido o vereador Felipe Corrêa (Cidadania), a fonte do CO Popular aponta para a vereadora como o “cabeça” do processo que deve ser considerado inconstitucional pela Justiça.

“A decisão do ministro foi muito clara ao suspender todo inquérito e o processo que tramita na Justiça Estadual. Por tanto, como vai proceder a processante, já que é baseada estritamente na decisão do desembargador, que foi cassada? Esse será o nosso contraponto. No meu entendimento, tem que aguardar o mérito do TJMT e depois voltar à Casa de Leis”, alertou Luis Cláudio, antes da votação que aprovou a criação da CP, já antevendo a ilegalidade na ação.

Vale destacar ainda que a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça decidirá no próximo dia 8 de abril se mantém entendimento que delegou à Justiça Federal a competência para processar ação oriunda da ‘Operação Capistrum’. Liminarmente, o ministro relator, Ribeiro Dantas, acolheu pedido do prefeito Emanuel Pinheiro e determinou ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) a remessa do processo ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), acolhendo os argumentos da defesa de Emanuel, de que os fatos investigados envolvem recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) e, portanto, são de competência federal.

Na visão do prefeito cuiabano, a atitude do MPMT em tentar afastá-lo do cargo “de maneira incessante” vem fazendo com que o órgão ministerial aja fora de sua competência.

Enquanto muitos tentam derrubá-lo, o gestor cuiabano vem respondendo com trabalho. Nesses sete anos à frente do Alencastro, Cuiabá ganhou ares de metrópole, com praças contemplando até mesmo os bairros mais longínquos, viadutos construídos com recursos próprios, investimentos pesados na saúde, com destaque para a entrega do Hospital Municipal de Cuiabá e obras de infraestrutura que vem mudando a realidade dos moradores da periferia da Capital.

Para se ter ideia, a previsão é que Cuiabá chegue a marca de 65 quilômetros asfaltados, sem contar obras estruturantes no município que já estão em execução, como é o caso do Contorno Leste, que já valoriza mais de 50 bairros de Cuiabá, beneficiando cerca de 250 mil pessoas.

Além dos recursos da bancada federal que serão repassados em 2024, a cidade de Cuiabá também será beneficiada com obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), reativado pelo governo federal em 2023. A expectativa é que mais de 100 km de asfalto sejam feitos com o cadastro do município no programa do governo federal.

ELEIÇÃO 2024

Vice será primordial para vitória no 1º turno na disputa eleitoral

■ | Da Redação

A disputa eleitoral na capital de Mato Grosso terá um ingrediente a mais neste ano, com a importância que a candidatura à vice terá na disputa e poderá definir a eleição ainda no primeiro turno.

Pelo menos esse é o entendimento que os partidos estão tendo em Cuiabá, para tentar colocar suas candidaturas em vantagem na corrida ao Palácio Paiaguás.

Um exemplo é a busca pelo perfil ligado à saúde e ao setor empresarial que todas as pré-candidaturas tem buscado.

No caso da Saúde, o fator principal é a situação em que o setor passa em Cuiabá, por conta da alta demanda como falta de médicos, medicamentos e atendimento. Tanto que a pasta passou por uma intervenção estadual no ano passado por decisão judicial.

O presidente da Assembleia, Eduardo Botelho (União), que tem o apoio do governador Mauro Mendes (União), tem sido orientado em buscar como vice, uma candidatura feminina ou que seja médico.

O objetivo é dar um grau de importância para o setor, demonstrando ao eleitorado diretamente com um médico ou médica na chapa. Um dos nomes cotados, é do médico Marcelo Sandrin (Republicanos).

O mesmo ocorre com a pré-candidatura do deputado federal Abílio Brunini (PL), que também tem procurado uma médica como vice, dado a importância do tema em Cuiabá. O nome cotado é da médica Lucinha Farina.

Ambos tentam dar a importância para o setor da saúde, porque terão com adversário, o deputado estadual e médico, Lúdio Cabral (PT). Ter uma pessoa da saúde como vice, seria o contraponto.

Por outro lado, Lúdio, que é médico, tem sido orientado a buscar como vice alguém do setor empresarial, para dar uma sinalização ao setor, que sempre tem um pé atrás com o Partido dos Trabalhadores. Um dos nomes cotados é de Irajá Lacerda (PSD), que teria que mudar o seu domicílio eleitoral de Cáceres para a capital.

Na avaliação da classe política, o candidato que acertar o nome a vice, poderá abrir uma boa vantagem e podendo surpreender vencendo já no 1º turno, já que a maioria dos candidatos, já são políticos.

Nos últimos o cargo de vice também ganhou uma importância ainda maior, por conta da estabilidade política no país na última década, fruto da polarização política.



Na avaliação da classe política, o candidato que acertar o nome a vice, poderá abrir uma boa vantagem e podendo surpreender vencendo já no 1º turno

Desde o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) em 2016, quando se revelou a articulação do seu vice no caso, Michel Temer (MDB), a escolha de vice se tornou mais complexa e séria.

No caso de Cuiabá não é diferente, já que nos últimos 3 anos houveram dois afastamentos contra Emanuel Pinheiro por decisão judicial. Na primeira, em 2021, ele permaneceu 37 dias, afastado.

Já na semana passada, ele foi afastado novamente, porém, retornou após 3 dias longe do mando. Em ambas as situações, Stopa assumiu o cargo.

Fogo amigo

O atual vice-prefeito José Roberto

Stopa (PV), foi fundamental em 2020 para que o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) se reelegesse. Stopa se tornou vice, com a promessa de que seria o candidato em 2024.

Com tudo, Stopa tem sido alvo de 'fogo amigo', ainda que indiretamente, já que a prefeitura passa por uma crise, e o prefeito Emanuel Pinheiro perdeu seu poder de influência para garantir sua candidatura dentro da Federação PT, PV e PCDoB.

Tanto que Stopa não descarta deixar o PV e migrar para o MDB, para disputar a prefeitura com aval de Emanuel Pinheiro (MDB), que ganhou a disputa pelo comando do partido na capital contra a deputada estadual Janaína Riva (MDB).



A persistência é o caminho do êxito. Charles Chaplin



A primeira-dama do estado Virginia Mendes e o governador Mauro Mendes participaram do Seminário sobre Violência Doméstica na perspectiva de Gênero e Políticas Públicas, no Teatro Zulmira Canavarros – ALMT.

Com a presença e a palestra do ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, e da Ministra do Supremo Tribunal do Trabalho, Morgana de Almeida Richa, o evento teve como objetivo promover uma discussão sobre o papel do Estado e da sociedade no enfrentamento à violência doméstica.

O dia 8 de março é uma ocasião para celebrar, porém também é um momento crucial para refletir sobre as medidas necessárias para combater a violência doméstica e o feminicídio. É essencial ressaltar as iniciativas que estamos implementando em nosso Estado, como a integração de ações sociais por meio do programa SER Família Mulher e a colaboração com a Polícia Judiciária Civil, junto com toda a rede de apoio e proteção às mulheres.

Todas as medidas que estamos adotando visam apoiar as mulheres em situação de vulnerabilidade, muitas vezes presas à falta de oportunidades e profissionalismo que as mantêm sob o domínio do agressor.

Como mulheres trabalhadoras, lutamos diariamente por espaço, por isso, essa data não deve ser apenas um momento de reflexão, mas sim um compromisso contínuo de enfrentamento à violência de gênero



"FOI MEU AMIGO"

Campos pode trocar Kalil por Dudu Campos e trazer de volta a dignidade de um povo que teria o prefeito mais popular de Várzea Grande

Sem brilho próprio em sua trajetória política, prefeito de Várzea Grande se ampara em lideranças históricas

■ | Da Redação

O prefeito Kalil Baracat (MDB) tem trabalhado incessantemente nos bastidores para não perder o apoio da família Campos nas eleições de outubro. O senador Jayme Campos e seu irmão, deputado estadual Júlio Campos, bem como a ex-prefeita Lucimar Campos, gozam de total prestígio político e influência junto ao eleitorado várzea-grandense.

Vale lembrar que antes de ser eleito prefeito de Várzea Grande nas eleições de 2020 com 50.918 votos, Kalil Baracat, embora pertença a uma família tradicional, foi um vereador apagado na Câmara Municipal. Sem brilho próprio, não se destacava com projetos de lei e tampouco em patrocinar debates públicos ou fiscalizar atos do Executivo.

Além disso, existe o temor de que denúncias de corrupção possam abalar o mandato de Kalil Baracat às vésperas da eleição, levando ao descrédito, em geral, com a população várzea-grandense.

A reportagem do Centro Oeste Popular tem recebido frequentemente documentos comprometedores como o pagamento de fornecedores ao DAE (Departamento de Água e Esgoto) e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), cujas empresas estão sediadas em terrenos baldios. Ou seja, tudo indica que pagamentos milionários ocorreram em favorecimento a empresas fantasmas.

Tais atos são comumente praticados na administração pública por agentes políticos interessados na formação de caixa 2, desafiando a Justiça Eleitoral, para abastecer financeiramente a si próprio e seus aliados nas eleições.

Em meio a este cenário, Kalil Baracat tem articulado o apoio da família Campos. Sabe que sem o apoio político e o suporte empresarial sua campanha



Mesmo que Kalil faça tudo pelos Campos jamais a família Campos se sujeitaria em deixar o "Dudu" de fora das eleições

defina, abrindo espaço para um projeto oposicionista vir a ter êxito em Várzea Grande.

Temendo desgastes públicos, Kalil Baracat não tem tido o costume de comparecer em festas públicas. Nos últimos anos, o prefeito não deu as caras nos festejos em comemorações alusivas aos aniversários do tradicional distrito de Bonsucesso, confinante com o rio Cuiabá.

Conforme apurado pelo Centro Oeste Popular, Kalil é orientado pela sua assessoria direta a faltar o evento, diante da falta de cumprimento das propostas causadas pelo abandono da comunidade ribeirinha.

Os profissionais da educação pública também estão insatisfeitas com o mandato de Kalil Baracat à frente do Paço Couto Magalhães. Os professores reivindicam o pagamento do piso salarial nacional que recebeu reajuste de 14,9% no mês passado.

O reajuste do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica encontra-se no âmbito da política de valorização profissional prevista no Plano Nacional de Educação (PNE).

Em meio a esse cenário, Kalil Baracat vive momentos de tensão à frente do Paço Couto Ma-

galhães. Nos bastidores, o Centro Oeste Popular apurou ainda que ao pedido de demissão de Gonçalo Barros da Secretaria Municipal de Saúde guarda relação com o temor de que denúncias de corrupção pudessem a vir afetá-lo no cargo. A reportagem segue apurando cada detalhe para trazer novidades aos leitores nas próximas edições. Segundo jornalistas investigativos, se vier a tona, escândalos como do DAE, de obras do São Mateus a família Campos facilmente lançara seu herdeiro Dudu Campos, um jovem sem mancha e que trazer a Várzea Grande a lembrança do saudoso Dudu Campos.

f t i g+ in govmatogrosso

VAMOS CANCELAR A DENGUE DE VEZ.

DONA AEDE
DIGITAL INFLUENCER

COLOQUE AREIA NOS PRATINHOS DAS PLANTAS

ELIMINE FOCOS DE ÁGUA PARADA E CUBRA PNEUS E GARRAFAS

LIMPE CALHAS, PISCINAS E QUINTAIS

Siga a gente nas redes sociais para ver tudo que a Dona Aede está postando sobre a Dengue.

Governo de Mato Grosso

AUMENTO DE 346%

Alta da dengue no país expõe efeitos das mudanças climáticas na saúde

Brasil registrou aumento de 346% nos casos de Dengue no início de 2024. O número revela como alterações no clima influenciam no agravamento de doenças

Da Redação

A alta da dengue no Brasil, que registrou aumento de 346% neste ano em relação a 2023, potencializou discussões sobre as ações de combate ao vírus no país. Porém, o impacto das mudanças climáticas em relação à doença ainda é pouco discutido.

A confluência de fatores como aumento médio da temperatura, mudanças na distribuição das chuvas, alterações nas correntes de vento e a maior incidência de fenômenos extremos contribuem para a potencialização de doenças. No Brasil, essa “tempestade perfeita” de condições adversas repercute sobretudo no agravamento das chamadas arboviroses, doenças causadas por vírus que têm como vetores principais os artrópodes (mosquitos e carrapatos).

A dengue foi registrada pela primeira vez no Brasil no início dos anos 1980. Naquela mesma década, causou epidemias no Rio de Janeiro e em algumas capitais do Nordeste. Com o passar dos anos, avançou sobre novas áreas do ter-



A confluência de fatores como aumento médio da temperatura, mudanças na distribuição das chuvas, alterações nas correntes de vento e a maior incidência de fenômenos extremos contribuem para a potencialização de doenças

ritório nacional. As baixas temperaturas do Sul do país e a grande altitude de certas regiões do Sudeste eram barreiras naturais para a proliferação do mosquito. Na última década, as mudanças climáticas e a urbanização têm consolidado a marcha da dengue no Brasil, com alta recorde de casos.

A dengue, porém, é apenas uma das doenças impulsionadas diretamente pelas mudanças climáticas. Isso porque zika, chikungunya e outras condições infecciosas também são potencializadas com o aumento da temperatura e mudanças no ciclo das águas. E todas essas podem se intensificar em um cenário de degradação ambiental, como o desmatamento, ou defasagem na infraestrutura urbana, a exemplo da falta de saneamento básico.

Tempestade perfeita

Conforme explica o analista socioambiental do Instituto Centro de Vida (ICV), Marcondes Coelho, as mudanças climáticas são alterações nas propriedades do clima ao longo do tempo. E essas perturbações ecológicas interferem na manutenção dos patógenos de doenças em seus ambientes naturais e favorecem a presença, distribuição e proliferação dos vetores das doenças em áreas florestais e urbanas.

“Neste sentido, podemos usar a dengue como um exemplo. Ano passado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou um alerta sobre a disparada de casos de dengue no mundo em razão do aquecimento global. A OMS destacou o aumento das temperaturas médias, das chuvas e os períodos prolongados de seca como razões centrais para os recordes da doença mundialmente”, disse Coelho.

Também no final do ano passado, o relatório global “The Lancet Countdown” apresentou uma previsão de que a dengue pode aumentar seu potencial de transmissão entre 36% e 37% com o aumento das temperaturas globais e alterações em outros padrões climáticos.

“Por um lado, uma maior frequência de chuvas acarreta no acúmulo de água em mais recipientes, aumentando a oferta de criadouros para as fêmeas dos mosquitos depositarem seus ovos. Por outro, um período de seca extrema obriga as pessoas a armazenarem água em tonéis ou em outros depósitos artificiais, que podem se tornar criadouros para a proliferação e aumento da população dos vetores. Essas duas realidades [chuva intensa e seca extrema] podem ocorrer devido ao desequilíbrio dos níveis de precipitação causados pela mudança do padrão climático, principalmente pelas emissões de gases de efeito estufa, em que a participação do desmatamento na Amazônia é uma fonte importante de emissões do nosso país”, acrescentou.

Coelho destaca ainda que há conexão direta entre o avanço do desmatamento e o aumento de casos de dengue. Em um dos casos, cuja análise foi divulgada em janeiro de 2022, a alta da doença no Cerrado alinhada ao desmatamento foram o plano de fundo da pesquisa. Os pesquisadores verificaram que há, sim, relação entre os fatores estudados. Divulgado em julho de 2021, estudo focado na Amazônia também localizou conexões entre o avanço do desmatamento e o agravamento de doenças.

Alta exposição

Os efeitos das mudanças climáticas têm um amplo alcance, mas há grupos sociais que são mais impactados, argumenta o analista. Para Coelho, determinadas populações estão mais expostas a situações de vulnerabilidade social pelo baixo acesso à infraestrutura. E sofrem mais com as repercussões das alterações relacionadas ao clima na saúde.

O analista destaca que é importante a criação de mecanismos que barrem o avanço das mudanças climáticas, principalmente do aque-

cimento global. Em paralelo, também é necessário que haja ações focadas no combate às desigualdades sociais e raciais.

“O mundo precisa mudar sua matriz energética e de produção de bens e serviços para transição de baixo carbono. A meta climática é cortar as emissões até 2030 em 28% para atingir a meta de 2°C do Acordo de Paris, ou uma redução de 42% para a meta de 1,5°C”, destacou.

“A redução de desigualdades sociais e raciais é parte central para esses objetivos, principalmente na Amazônia. A região concentra nossas maiores emissões e é onde podem surgir até no-

Brasil pode ter até 4,2 milhões de casos de dengue em 2024

Total é mais que o dobro de 2015, pior ano da série histórica



DENGUE MATA.

OS PRINCIPAIS SINTOMAS DA DENGUE

- DOR DE CABEÇA OU ATRÁS DOS OLHOS
- FEBRE ALTA E/OU PERSISTENTE
- NÁUSEA E VÔMITOS FREQUENTES
- DIARREIA E/OU DOR FORTE NA BARRIGA
- PRESSÃO BAIXA
- SANGRAMENTO ESPONTÂNEO
- DIMINUIÇÃO DA URINA
- MANCHAS VERMELHAS (EXANTEMA)
- DORES MUSCULARES E NAS ARTICULAÇÕES
- AGITAÇÃO OU SONOLÊNCIA
- EXTREMIDADES FRIAS

A MELHOR FORMA DE COMBATER A DENGUE É IMPEDIR A REPRODUÇÃO DO MOSQUITO. AJUDE A ELIMINAR OS CRIADOUROS

- MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA BEM FECHADA
- RECEBA BEM OS AGENTES DE SAÚDE E DE ENFERMIA
- AMARRA BEM OS SACOS DE LIXO
- COLOQUE AREIA NOS VASOS DE PLANTA
- COLOQUE PNEUS EM LOCAIS COBERTOS
- LIMPE BEM AS CALHAS DE CASA
- NÃO ACUMULE SUCATA E ENTULHO
- ESVAZIE GARRAFAS PET, POTES E VASOS

MÉDIAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA EVITAR PICADAS DE MOSQUITOS

- Proteger as áreas do corpo que o mosquito possa picar com o uso de calças e camisas de mangas compridas
- usar repelentes à base de DEET (N,N-diethylmetabolamida), IR3535 ou icaridrina nas partes expostas do corpo (também pode ser aplicado sobre as roupas)
- utilizar mosquiteiros sobre a cama, telas em portas e janelas e, quando disponível, ar-condicionado

Fonte: Ministério da Saúde | Agência Brasil

SERENE CAMUFLAGEM ESTÉTICA

Somos referência em estética reparadora

QUANDO FALAMOS EM REPARAR UMA LESÃO CAUSADA NA PELE POR CICATRIZES OU MARCAS INDESEJÁVEIS, VAMOS ALÉM DA BELEZA É SOBRE AUTOESTIMA, LIBERDADE E AMOR PRÓPRIO. MUDAMOS VIDAS ATRAVÉS DA CAMUFLAGEM ESTÉTICA!

Com técnica inovadora, ativos potentes e pigmento de qualidade conseguimos ter resultados incríveis e mudar vidas!

Passado

Presente

Camuflagem estética

INTAGRAM @SERENECAMUFLAGEMESTETICA